

Gliomas são tipos tumorais bastante agressivos. Os tratamentos aplicados atualmente não têm se apresentado eficientes, devido principalmente a sua grande resistência a quimioterapia convencional. Análises de biópsias de diferentes tipos tumorais, indicaram uma correlação positiva entre a quimiorresistência e os níveis de expressão de NFkB, fatores de transcrição moduladores de alguns genes participantes funções de: resistência a apoptose, angiogênese, adesão e proliferação celular; onde observa-se que alterações encadeadas levam a oncogênese. Pouco se conhece sobre o papel do NFkB na fisiopatologia de Gliomas. Portanto, analisamos: A quantidade da subunidade nuclear p65 ativa, do NFkB, em culturas de linhagens de Gliomas versus astrócitos, com kit de ELISA específico; Transcriptomas de bancos públicos de biópsias, de tecido afetado versus sadio, em pacientes com Glioma. Desempenhamos a análise em um software *ad-hoc* desenvolvido pelo nosso grupo - sobre uma rede de 46 genes tidos como modulados por estes fatores. A análise consiste na sobreposição gráfica de transcriptomas a interatomas, produzindo um panorama tridimensional da atividade transcricional da rede. Onde as dimensões do plano representam a posição dos genes fornecida pelo grafo, e a 3ª dimensão, dada em escala de cor, o nível transcricional destes. Ambos ensaios mostraram haver produção significativamente maior de NFkB nos Gliomas, assim como um desbalanço nas vias subsequentes à proporção da agressividade do tumor, sugerindo uma relação com a sua quimiorresistência, incitando à abordagens terapêuticas que contemplem inibidores desta via como estratégia de sensibilização aos tratamentos tradicionais.